

Anexo sobre as fontes e as estatísticas do relatório periódico quadrienal

Nome da Parte: Brasil

1. Fontes principais e links:

Favor indicar as referências às principais fontes de informação e aos dados utilizados para redigir esse relatório e que pode ser interessante compartilhar com as outras Partes. Essas referências poderão incluir:

- as recentes estratégias políticas dos poderes públicos na área cultural;
- estudos ou avaliações;
- os últimos trabalhos de pesquisa ou estudos que traçam as grandes linhas do setor cultural ou das indústrias culturais.

As Partes são convidadas a indicar:

- o nome, o autor e os links Internet associados ao documento em questão;
- um resumo de no máximo 100 palavras em inglês e/ou francês se a língua de origem do documento não for nenhuma dessas línguas oficiais e de trabalho do Comitê.
- os nomes e os endereços dos estabelecimentos públicos ou privados, organismos ou redes em seus países que contribuem ativamente para a produção de informação e de conhecimentos nas áreas tratadas pela Convenção.

1. Fontes principais e links

LIVROS E DOCUMENTOS

Livro 1

Sob a direção de: Barros, J.M

Ano de publicação: 2008

*Título do livro, do documento ou do relatório:
Diversidade Cultural – da proteção à promoção*

Edição: 1ª edição

Local de publicação: Belo Horizonte, Brasil

Editora: Autêntica

Língua original: português

Link Internet: http://observatoriodadiversidade.org.br/site/wp-content/uploads/2011/11/WEB_Diversidade-cultural_080211.pdf

Resumo: Este livro reúne textos que tratam da importância de se promover e proteger a Diversidade Cultural, entendida aqui em sua complexidade a partir de análises que articulam com a educação, a cultura, as artes e o desenvolvimento humano. Os autores, importantes nomes da Educação, da Antropologia, da Arte-Educação e das Ciências Sociais em geral, mostram as discussões atuais sobre o assunto, sinalizam para onde parece caminhar o Brasil, o governo federal e nossa educação quando o assunto é Diversidade Cultural e tratam, ainda, de educação indígena, da diversidade étnico-racial e da Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, promovida pela Unesco. O que diz essa Convenção? O que se pretende com ela? Essas são algumas das questões elucidadas neste livro que se empenha, principalmente, em responder: como promover e proteger nossa diversidade cultural? A publicação é fruto do III Seminário da Diversidade Cultural, realizado pelo ODC, em 2008.

1. Fontes principais e links

Livro 2

Sob a direção de: Barros, J.M. e Kauark, G.

Ano de publicação: 2011

Título do livro, do documento ou do relatório: Diversidade Cultural e Desigualdade de Trocas – Participação, Comércio e Comunicação

Edição: 1ª edição

Local de publicação: São Paulo

Editora: PUC Minas e Itaú Cultural

Língua original: português

Link Internet: http://observatoriodadiversidade.org.br/site/wp-content/uploads/2011/11/livro_diversidade_cultural_e_desigualdade_de_trocas.pdf

Resumo: Resultado da parceria entre o Observatório da Diversidade Cultural (ODC), o Instituto Itaú Cultural, a UNESCO Brasil e a Rede U40 Brasil, este livro procura enfrentar algumas questões que demandam atualização contínua, reunindo perguntas e possíveis respostas trazidas por professores e pesquisadores de diversas instituições e ativistas da diversidade cultural. O livro tem como tema geral “participação, comércio e comunicação, e está dividido em três partes: “diversidade cultural e as relações políticas e comerciais internacionais”, “diversidade cultural e a comunicação” e “diversidade cultural e a desigualdade” reunindo artigos de Jurema Machado, Paulo Miguez, Mariella Pitombo, Lilian Richieri Hanania, Guilherme Canela, Alexandre Bujokas de Siqueira, Luis Albornoz, Laure Emperaire, Gustavo Lins Ribeiro e introdução de Giselle Dupin, além de textos dos organizadores.

1. Fontes principais e links

Livro 3

Sob a direção de: Barros, J.M.

Ano de publicação: 2009

*Título do livro, do documento ou do relatório:
Diversidade Cultural: contextos e sentidos*

Edição, volume: Coleção Revista Observatório Itaú Cultural, volume 8

Local de publicação: São Paulo

Editora: Itaú Cultural

Língua original: português

Link Internet: <http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/001516.pdf>

Resumo: Este livro busca mapear ideias e atitudes, trazer ao leitor visões e propostas, revelar realidades e sonhos em torno da importância antropológica, política, econômica e estética expressa pela diversidade cultural. Para tanto, parte do princípio de que a melhor forma de tratar a diversidade é praticando-a como linha editorial. Daí a estrutura da revista e seu mosaico de convidados e temáticas; uma tentativa de convocar a diversidade para se pensar a diversidade cultural.

1. Fontes principais e links

Livro 4

Sob a direção de: Barbosa, F.; Calabre, L.

*Título do livro, do documento ou do relatório:
Pontos de Cultura – Olhares sobre o Programa Cultura Viva*

Ano de publicação: 2011

Edição: 1ª edição

Local de publicação: Brasília

Editora: Ipea

Língua original: português

Link Internet:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_pontosdecultura.pdf

Resumo: Trata-se de uma coleção de textos e trabalhos acadêmicos, que têm como objeto de estudo o Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva e, mais especificamente, os Pontos de Cultura. Os trabalhos giram em torno de questões como a da inclusão de novos atores socioculturais no cenário das políticas culturais e da busca de novos modelos, ou de formas complementares destes, para a gestão pública de cultura, sempre a partir de experiências do programa Cultura Viva. Longe de se tratarem de análises conclusivas, ainda mais tendo em vista o pouco tempo de existência do próprio programa, os trabalhos compõem um mosaico analítico, que permitirá, em momento futuro, um melhor estudo e uma análise mais apurada deste.

1. Fontes principais e links

Livro 5

Sob a direção de: Barbosa, F.; Araújo, H.E.

Ano de publicação: 2010

*Título do livro, do documento ou do relatório:
Cultura Viva – avaliação do programa arte educação e cidadania*

Edição: 1ª edição

Local de publicação: Brasília

Editora: Ipea

Língua original: português

Link Internet: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/livro_Cultura_Viva.pdf

Resumo: Trata-se de um exercício de exame de um dos programas centrais do Ministério da Cultura. O livro é expressão do acúmulo de conhecimentos do Ipea no acompanhamento e na avaliação de políticas públicas, resultando em um olhar simultaneamente compreensivo e crítico do programa. Apesar dos inúmeros pontos positivos do programa, o leitor poderá encontrar na reflexão ali presente uma cesta de desafios que pode muito bem ser estendida a outras políticas com desenhos similares.

OUTRAS PUBLICAÇÕES: VER BIBLIOGRAFIA (Anexo XII)

1. Fontes principais e links

PERIÓDICOS

Artigo 1

Autor: DaRin, S.

Ano de publicação: 2011

Título do artigo: Dez anos de políticas públicas para o audiovisual brasileiro

Título do periódico: Revista do Observatório Itaú Cultural

Local de publicação: São Paulo

Número: nº 10

Editora: Itaú Cultural

Página de referência: 8-16

Língua de origem: português

Link Internet: <http://www.itaucultural.org.br/bcodemidias/001787.pdf>

Resumo: Desde meados do século XX, o Brasil dedicou-se à construção de um sistema público de proteção e fomento à sua então incipiente indústria cinematográfica, que atingiu resultados apreciáveis em meados dos anos 1980, quando dispúnhamos de uma legislação específica para o setor e de um conjunto de instituições dedicadas. Após uma interrupção durante o governo Collor, os governos seguintes souberam retomar a linha do incentivo à atividade audiovisual nacional. Essa retomada foi desenhada por meio de programas emergenciais de investimento, logo seguidos de uma legislação de incentivos fiscais.

1. Fontes principais e links

Artigo 2

Autor: Novaes, R.

Ano de publicação: 2010

Título do artigo:

Juventude e Diversidade – apontamentos sobre novos diálogos entre cultura e direitos

Título do periódico: Cultura e Pensamento

Local de publicação: Belo Horizonte

Editoras: Ana Paula Valois e Inês Quiroga

Página de referência: 16-21

Língua de origem: português

Link Internet: <http://www.culturaejuventude.org/o-evento/revista/>

*Resumo: . Editada pela **ONG Contato – Centro de Referência da Juventude**, a revista tem cerca de 200 páginas, que buscam reconstituir, ampliar e dar continuidade às reflexões e debates fomentados artistas, intelectuais e pensadores que participaram do seminário “Cultura e Pensamento: Juventude e Ativismo”, realizado em Belo Horizonte em agosto de 2010.*

1. Fontes principais e links

Artigo 3

Autor(es) (nome seguido das iniciais): A. P. Quartim de Moraes

Ano de publicação: 2012

Título do artigo: O livro, a produção e a circulação da cultura

Título do periódico: Cultura e Mercado (blog)

Local de publicação: São Paulo

Editor: Leonardo Brant

Página de referência: seção Pontos de Vista

Língua de origem: português

Link Internet: <http://www.culturaemercado.com.br/pontos-de-vista/o-livro-a-producao-e-a-circulacao-da-cultura/>

Resumo: As vicissitudes do mercado editorial brasileiro inscrevem-se, é claro, no contexto mais amplo do angustiante e ainda incipiente processo de formação cultural do País. Há, no país, um enorme descompasso entre produção e circulação da cultura. Aqui a produção da cultura e, para ficar mais claro, também das artes, em todas as áreas, é rica tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Em contrapartida, a circulação dessa produção cultural, compreendida como o acesso a ela por parte da população brasileira, ainda é muito precária.

2. Fontes principais e links

INSTITUIÇÕES, AGÊNCIAS OU REDES

Instituição 1

Nome da instituição: *Instituto Brasileiro de Museus*

Site Internet: <http://www.museus.gov.br/a-instituicao/>

Coordenadas do contato:

José do Nascimento Júnior

email: presidencia@museus.gov.br

Telefone: (61) 3521-4002

Resumo das principais atividades: *é responsável pela Política Nacional de Museus e pela melhoria dos serviços do setor – aumento de visitação e arrecadação dos museus, fomento de políticas de aquisição e preservação de acervos e criação de ações integradas entre os museus brasileiros.*

Instituição 2

Nome da instituição: *Fundação Biblioteca Nacional*

Site Internet: <http://www.bn.br/portal/>

Coordenadas do contato:

Galeno Amorim, presidente

telefone: 55.21.3095 3879

Resumo das principais atividades: *Considerada uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, é também a maior biblioteca da América Latina – seu acervo é calculado hoje em cerca de nove milhões de itens. É a única beneficiária da Lei 10.994 de 14/12/2004, que dispõe sobre a remessa de obras à Biblioteca Nacional. O principal objetivo da lei do Depósito Legal é assegurar o registro e a guarda da produção intelectual nacional, além de possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da Bibliografia Brasileira corrente, bem como a defesa e a preservação da língua e da cultura nacionais. Além disso, coordena as estratégias fundamentais para o entrelaçamento de três dos alicerces da cultura brasileira: biblioteca, livro e leitura. Assim a instituição coordena o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e a política de incentivo à leitura através do Proler.*

1. Fontes principais e links

Instituição 3

Nome da instituição, agência ou rede: *Casa de Rui Barbosa*

Site Internet: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/index.php>

Coordenadas do contato:

Wanderley Guilherme dos Santos

presidencia@rb.gov.br

Telefone: 55.21.3289-4602

Resumo das principais atividades: *promove a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística, e congrega iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira.*

Instituição 4

Nome da instituição, agência ou rede: *Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas*

Site Internet: <http://www.ipea.gov.br/portal/>

Coordenadas do contato:

Frederico A. Barbosa da Silva

email: frederico.barbosa@ipea.gov.br

Telefone: 55.61.3115.5452

Resumo das principais atividades: *Suas atividades de pesquisa fornecem suporte técnico e institucional às ações governamentais para a formulação e reformulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros. Os trabalhos do Ipea são disponibilizados para a sociedade por meio de inúmeras e regulares publicações e seminários e, mais recentemente, via programa semanal de TV em canal fechado*

2. Fontes principais e links

Instituição 5

Nome da instituição: *Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual*

Site Internet: <http://oca.ancine.gov.br/relatorios.htm>

Coordenadas do contato: *Manoel Rangel*
email: manoelrangel@ancine.gov.br
Telefone: 55.21.3037.6003

Resumo das principais atividades: *disponibiliza dados coletados no mercado, análises produzidas por técnicos e estudos/pesquisas produzidas no meio acadêmico e por pesquisadores em geral, atender à crescente e diversificada demanda por maiores informações acerca da produção e do mercado audiovisual brasileiros.*

Instituição 6

Nome da instituição: *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*

Site Internet: <http://www.ibge.gov.br>

Coordenadas do contato: Email: comunica@ibge.gov.br
Telefone: (21) 2142-4651/8787

Resumo das principais atividades: *coleta, organiza e disponibiliza informações sobre o Brasil, necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.*

Instituição 7

Nome da instituição: *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*

Site Internet: <http://www.iphan.gov.br>

Coordenadas do contato: Email: comunica@ibge.gov.br
Telefone: (21) 2142-4651/8787

Resumo das principais atividades: *coleta, organiza e disponibiliza informações sobre o Brasil, necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.*

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

Uma abordagem pragmática deve ser adotada para a comunicação de dados estatísticos nos relatórios.

*Isto significa que as Partes são convidadas a, **na medida do possível**, comunicar dados estatísticos que já existem. Esses dados podem provir de pesquisas nacionais, estudos cartográficos etc. Eles figuram, em sua maioria, nos quadros fornecidos nos anexos do Relatório mundial da UNESCO “Investir na diversidade cultural e no diálogo cultural (2009). A seguir, algumas sugestões dos locais onde encontrar dados.*

2.1 Contexto demográfico

Queira fornecer dados dos recenseamentos mais recentes ou das pesquisas disponíveis.

A. Estrutura demográfica

a.1. Ano do recenseamento / pesquisa:

a.2. População total do país: 191.795.854

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD), IBGE, 2009

a.3. Taxa de crescimento anual total (para 1 000 habitantes): 1,17%,

Entre 2000 e 2010. Fonte: IBGE, 2011

a.4. Repartição da população por idade e sexo:

<i>Faixas etárias</i>	<i>Total (%)</i>
<i>0 a 24</i>	41,63
<i>25 a 29 (ou outra)</i>	8,59
<i>30 a 44</i>	22,02
<i>45 a 59</i>	16,43
<i>+ de 60</i>	11,33

Fonte dos dados: Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD), IBGE, 2009

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

B. Migração

b.1. Ano do recenseamento/pesquisa:

2.000

b.2. Parte de migrantes na população (%):

510 mil estrangeiros

b.3. Parte de migrantes em porcentagem na população:

- 15 458 886 pessoas, de 5 anos ou mais de idade, haviam mudado de domicílio nos últimos 5 anos (1995 é ano de referência para o Censo Demográfico 2000).

Fonte: Censo Demográfico IBGE, 2000.

- Em 2009, 75.800.000 pessoas não eram naturais do município onde moram.

- Em 2009, 30.270.000 pessoas não eram naturais do Estado onde moram.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009.-

b.4. Emigração estimada (% da população total):

Não há informações.

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

C. Língua e alfabetização

c.1. Se for o caso, queira fornecer a definição de “língua oficial” do seu país:

O artigo 13 da Constituição Federal Brasileira, no capítulo sobre a nacionalidade, diz que "A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil", mas não fornece definição.

c.2. Faça uma lista da ou das língua(s) oficial(is):

- Língua Portuguesa

- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: decretada e sancionada pela Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002.

Além disso, alguns municípios brasileiros co-oficializaram, através de leis, outros idiomas, como o Nheengatu, Tukano e Baniwa no município de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, e a língua Pomerana em Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo) e Pomerode, em Santa Catarina. Nestes municípios, os serviços públicos são prestados nas línguas indígenas ou de imigrantes, além de serem de ensino obrigatório nas escolas.

c.3. Número de línguas faladas:

Cerca de 200 línguas, sendo 180 línguas indígenas e cerca de 20 línguas exógenas (japonês, italiano, alemão e outras).

c.4 Taxa de alfabetização:

14.538.921 pessoas, ou 8,9% da população, não sabem ler e escrever (em 2009, para população maior de 10 anos).

Fonte: Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD), IBGE, 2009

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

2.2. Circulação de bens e serviços culturais

A. Total dos fluxos de serviços e de bens culturais

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE BENS CULTURAIS EM 2006 em R\$

Tipos de bens	Exportação	Importação	Balança Comercial
Característico (audiovisual, editorial e fonográfica)	121.946	233.380 -	111.434
Conexos (fonografia)	104.408	326.346 -	221.938
Auxiliares (audiovisual, editorial e fonográfica)	77.427	1.047.059 -	969.632
Conexos (audiovisual e fonográfica)	5.699.088	1.111.001	4.588.086
Total	6.002.869	2.717.786	3.285.083

Fonte: "Nosotros y los otros – el comercio exterior de bienes culturales em América del Sur"

B. Fluxo das traduções

- Número total de traduções publicadas
- Número total de títulos traduzidos e publicados no exterior

2.3 Produção cultural, distribuição

A. Filmes

- Número de filmes de longa metragem nacionais produzidos por ano:

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Lançamentos Brasileiros	51	73	82	79	82	75

Fonte: Informe anual 2011 do OCA – Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual

- % filmes co-produzidos:

Ano:	2007	2008	2009	2010
Co-produções	5	12	7	6
%	6,4%	15,2%	8,3%	8,0%

Fonte: Informe anual 2011 do OCA – Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

- % sociedades de distribuição nacionais

	2007		2008		2009		2010	
Nacionais	7	15%	7	17%	4	8%	4	8%
Estrangeiras	41	85%	35	83%	48	92%	48	92%
Total	48	100%	42	100%	52	100%	52	100%

Fonte: Filme B (2007, 2008) e CCV/SAM (2009/2010)

Obs: Devido à variação das fontes, o número de majors é maior nos anos de 2007 e 2008 porque o filme B trata as empresas de forma separada.

Já o número de empresas independentes/nacionais de fato variou ao longo dos anos, principalmente devido ao número de empresas que distribuem um ou dois filmes, sempre nacionais.

- Número de cinemas para 1 000 habitantes:

Salas de exibição no Brasil em 2009: 2.120

População residente em 2009: 191.795.854

1 sala para 90 mil habitantes

Fontes: Informe anual 2011 do OCA – Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual e Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD), IBGE, 2009

Número de Cinemas por municípios, segundo tamanho populacional, 2009

	Cinemas				
	0	1	2 até 5	6 ou mais	Ignorado
Brasil	91,30	6,18	1,96	0,49	0,05
Até 5.000	99,64	0,36	-	-	-
De 5.001 a 20.000	98,53	1,43	-	-	-
De 20.001 a 100.000	81,85	16,29	1,71	-	0,15
De 100.001 a 500.000	30,30	35,50	29,44	4,76	-
Mais de 500.000	-	2,78	50,00	44,44	2,78

Fonte: MUNIC, IBGE, 2009

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

B. Programas de rádio e de TV

- Duração total de teledifusão anual por tipo de programa (em horas):

Horas de programação na TV aberta por tipo de programa, 2010

Categorias	Número de horas
Animação	3181:35:00
Documentário	1448:50:00
Ficção	13180:17:00
Institucional	861:55:00
Obra Audiovisual Jornalística	12719:13:00
Obra de Variedade Ancorada por Apresentador	40097:45:00
Registro/transmissão de Evento Esportivo	1457:46:00
Registro/transmissão de Evento Não Esportivo	1089:59:00
Reality Show	673:35:00
Telecompras e Informerciais	5366:59:00
Videoaula	1738:11:00
Videomusical	3762:35:00
Total Geral	85578:40:00
Fora do ar	2021:20:00
Tempo Efetivo	87600:00:00

Fonte: OCA – Relatórios

Horas de programação na TV por assinatura, 2010

Quantidade de canais monitorados	16
Total de Horas	118969:28:50
Programação Brasileira	9784:31:08
Programação Estrangeira	109184:57:42

Fonte: OCA – Relatórios

- Duração total de radiodifusão anual (TV e rádio) para os programas que tratam dos povos autóctones (em horas):

Não há informação

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

- Duração total de radiodifusão anual (TV e rádio) por tipo de produção de programas (nacional/estrangeira, em horas):

Total de horas de radiodifusão por ano e tipo de programação		
	Origem	Horas
Programas (exceto filmes)	Nacionais	72116:36:00
	Estrangeiros	9628:19:00
	Total	81744:55:00
Filmes (exceto curtas e médias metragens)	Nacionais	518:02:00
	Estrangeiros	3315:43:00
	Total	3833:45:00

Fonte: OCA – Relatórios

Quantitativo de obras por nacionalidade na TV aberta e por assinatura em 2010

	TV aberta	TV por assinatura
Brasileiras	1199	1482
Estrangeiras	1850	6613
Total	3049	8095

Fonte: OCA – Relatórios

Obs: Não há informações de programação nacionais e estrangeiras em horas

C. Livros

- Número de títulos publicados: 54.754 títulos publicados em 2010

Fonte: Câmara brasileira do Livro (CBL)/Sindicato Nacional de editores de Livros (SNEL)/ Fundação instituto de pesquisas econômicas (FIPE)

- Número de editoras: 750 editoras em 2010

Fonte: Câmara Brasileira do Livro (CBL)/Sindicato Nacional de editores de Livros (SNEL)/ Fundação instituto de pesquisas econômicas (FIPE)

- Número de livrarias: 2.980 livrarias em 2009

Fonte: Associação Nacional de Livrarias (ANL), "Diagnóstico do Setor Livreiro – 2009"

2. Comunicação das estatísticas disponíveis

D. Música

Unidades totais de CDs vendidos em 2007: 25,4 milhões

Unidades totais de DVDs vendidos em 2007: 5,8 milhões

Fonte: Associação Brasileira de Produtores de Discos, 2007.

Proporção de municípios por existência de estabelecimentos de comércio, serviços e lazer, segundo tamanho populacional dos municípios - 2009

<i>Região e Tamanho de Município (população)</i>	Livraria	Loja de DVDs/ <i>Discos/Fitas/CDs</i>	Videolocadora
Brasil	28,0	44,9	69,6
Até 5.000	8,0	20,0	39,4
De 5.001 a 20.000	18,9	39,0	70,7
De 20.001 a 50.000	45,0	65,9	88,6
De 50.001 a 100.000	76,9	85,8	93,4
De 100.001 a 500.000	84,5	88,8	95,7
Mais de 500.000	95,0	95,0	97,5
Norte	20,3	32,3	54,8

MUNIC, IBGE, 2009